

RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE MDA E VITAMINA C NA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC).

Marina de Lima Marcolin, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fucks, Denis Martinez, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).

O malondialdeído (MDA) é um produto final da peroxidação lipídica de ácidos graxos poliinsaturados. Estudos mostram a associação do MDA com a doença arterial coronariana (DAC). A vitamina C é um conhecido antioxidante natural capaz de proteger os lipídeos do plasma e LDL de oxidação. O LDL oxidado tem importância na formação de placas ateroscleróticas. Verificar a quantidade plasmática de MDA e vitamina C e correlacionar com a DAC. Foram triados 490 pacientes submetidos a cateterismo cardíaco entre junho de 2007 e maio de 2008 na unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com queixas de cardiopatia isquêmica. Incluíram-se 58 pacientes, 33 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 25 controles sem a lesão evidente no cateterismo. Dos indivíduos selecionados 54% eram do sexo masculino, com idade média (\pm DP) de 54 ± 7 anos e 79% eram brancos. As concentrações plasmáticas de MDA e vitamina C foram medidas por HPLC. Não encontramos diferença significativa nos níveis de MDA, porém o nível de vitamina C estava menor nos pacientes com DAC ($p < 0,05$). Estudos mostram correlação positiva entre os níveis de MDA e DAC. Provavelmente nossos resultados não corroboram os dados presentes na literatura devido à nossa rigorosa escrutinização, na qual foram excluídos pacientes fumantes e diabéticos. Os dados de vitamina C estão de acordo com a literatura, indicando uma possível proteção antioxidante aos indivíduos com DAC, ocasionando uma diminuição dos seus níveis.